

certamente marcada pela peculiaridade histórica que a Revolução Francesa proporcionou para uma inovação sem precedentes no fenômeno bélico, com o enorme envolvimento e energia de toda a sociedade francesa na mobilização para as campanhas napoleônicas, produzindo um gigantesco exército sempre buscando batalhas decisivas e sem tréguas, com uma aproximação com a guerra absoluta - aquela classificação da guerra elaborada por Clausewitz para uma manifestação concebível apenas logicamente. Foi uma erupção fantasiosa e extrema da violência numa única manifestação que liquidou inapelavelmente o adversário. A caracterização deste quadro e a atenção para sutilezas e pontos importantes da tradução a partir do alemão original que podem gerar controvérsias são certamente os pontos altos do livro de Strachan (2008). Entretanto, o livro não pode ser comparado aos trabalhos de Aron (1986a, 1986b) e Peter Paret (1985); indubitavelmente, referências fundamentais para a compreensão mais ampla da vida e obra completa de Clausewitz.

Assim como a tradução do alemão para o inglês do livro de Clausewitz é relevante, também o é o tema da tradução do livro de Strachan para o português, repleta de equívocos típicos de quem não possui o conhecimento especializado do

sistema conceitual clausewitziano. A título de exemplificação, mencione-se o conceito de fricção, que nomina toda sorte de obstáculos e imprevistos no desenrolar da guerra. No livro aqui resenhado, o conceito em questão é traduzido como atrito. A própria referência ao título do livro de Clausewitz, como "Sobre a guerra" (STRACHAN, 2008), revela tal falta de familiaridade com uma obra que é sempre referida em português como "Da guerra" ●

Referências

- ARON, R. *Pensar a guerra, Clausewitz: a era européia*. Brasília: UnB, 1986a.
- ARON, R. *Pensar a guerra, Clausewitz: a era planetária*. Brasília: UnB, 1986b.
- CLAUSEWITZ, C. *On war*. Princeton: Princeton University Press, 1984.
- PARET, P. *Clausewitz and the state: the man, his theories and his times*. Princeton: Princeton University Press, 1985.
- STRACHAN, H. *Sobre a guerra de Clausewitz*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- STRACHAN, H.; HERBERG-ROTHER A. (Ed.). *Clausewitz in the Twenty-First Century*. New York: Oxford University Press, 2007.

* **Professor Assistente Doutor I da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Marília; coordenador do grupo interinstitucional de pesquisa "Marxismo e Pensamento Político" do Centro de Estudos Marxistas (CEMARX-UNICAMP); e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).**

DICA DE LIVROS da profa. Juliana Portela*

Os livros indicados são resultado do projeto interinstitucional "**Desenvolvimento territorial sustentável: investigação e avaliação das políticas públicas brasileiras nos anos 2000**", concretizado por pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico do IE/Unicamp e do Programa de Pós-graduação em Economia do IE/UFU. As obras se mostram como inspirações teórico-metodológicas para estudos territoriais, na medida em que esmiúçam conceitos e definições relevantes, assim como mostram a análise de políticas já existentes e propostas para novos estudos e práticas.

Livro 1 - ORTEGA, A. J.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). *Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária*. Campinas, SP: Alínea, 2007.

Observa-se que a dimensão territorial do desenvolvimento vem ganhando relevo na concepção das políticas públicas, especialmente no meio rural. Assim, esta obra objetiva, na sua primeira parte, conceituar, contextualizar e discutir o desenvolvimento territorial com enfoque nos interesses diversos que configuram o território. Destaca-se o texto "Para uma teoria dos estudos territoriais", de Ricardo Abramovay, no qual é feita uma discussão das teorias de fundo do desenvolvimento territorial, assim como uma análise crítica de diversas metodologias empregadas atualmente para o delineamento e a avaliação de políticas públicas. A segunda parte do livro traz uma avaliação da política de segurança alimentar no Brasil, com enfoque no Programa Fome Zero, dentro da perspectiva da agricultura familiar, no âmbito territorial. Por fim, na última

parte, os artigos discutem a importância da economia solidária articulada ao desenvolvimento territorial para o desenvolvimento de políticas que propiciem emancipação dos indivíduos.

Livro 2 - ALMEIDA FILHO, N.; RAMOS, P. (orgs.). **Segurança alimentar**: produção agrícola e desenvolvimento territorial. Campinas, SP: Alínea, 2010.

A segurança alimentar é um tema que encerra muitos aspectos, como econômico, social, nutricional, jurídicos. Neste sentido, seminários temáticos que precederam esta obra foram fundamentais para uma maior interação entre os autores e suas ideias, em especial para a elaboração de textos que requeriam uma abordagem interdisciplinar. A obra se confirma, pois, como uma "ousadia" teórico-metodológica, ao colocar em conversação dois campos de conhecimento ainda pouco explorados, especialmente pela teoria econômica: segurança alimentar e desenvolvimento territorial. Na primeira parte do livro os capítulos versam sobre as políticas de segurança alimentar e combate à fome, abordando o caminho percorrido até a consolidação dos conceitos de segurança e soberania alimentar, assim como experiências no Brasil e nos demais

países latino-americanos. Na parte 2 são apresentados estudos sobre desenvolvimento territorial, pobreza e segurança alimentar, com enfoque na visão institucional sobre o território (representados pelos territórios do desenvolvimento). Destaca-se o texto "Desenvolvimento territorial e soberania alimentar", de Walter Belik, no qual o referido autor desenvolve o conceito de desenvolvimento territorial rural (DRT) como base para a efetivação das políticas de segurança alimentar e nutricional nas regiões rurais. Além disso, expõe a problemática da fome e da crise econômica como contexto para a proliferação de reuniões internacionais e para o avanço na consolidação dos conceitos de segurança e soberania alimentar, levando em conta suas multidimensões. Na terceira e última parte, o livro trata da produção de alimentos, biocombustíveis e segurança alimentar. Os três capítulos desta etapa abordam discussões relativas ao preço dos alimentos, estrutura fundiária e sustentabilidade nos territórios ●

* Professora do Departamento de Ciências Econômicas/UFPI, Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Rede Prodema/UFPI.

- Números anteriores das publicações do Curso de Economia - Informe Econômico e Texto de Discussão -, bem como informações sobre o referido Curso, encontram-se no site da UFPI, na página do DECON: www.ufpi.br/economia.
- Os artigos foram revisados, respeitando-se o estilo individual da linguagem literária dos autores, conforme a 5.ª edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP, 2009), aprovado pela Academia Brasileira de Letras.
- Esta publicação possui classificação *Qualis*, sistema de avaliação CAPES, nas áreas: Economia, Interdisciplinar, História, Serviço Social, Filosofia, Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências Ambientais, Sociologia e Geografia. Mais informações: WebQualis.

Expediente

INFORME ECONÔMICO

Ano 14 - n. 30 - ago. 2013

Reitor UFPI: Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitora: Prof. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Diretor CCHL: Prof. Dr. Nelson Juliano Cardoso Matos

Chefe DECON: Profa. Ms. Janaina Martins Vasconcelos

Coord. Curso Economia: Prof. Dr. Antônio Carlos de Andrade

Revisão: Zilneide O. Ferreira e João Paulo Santos Mourão

Projeto gráfico: Profa. Ms. Neulza Bangoim(CEUT)

Jornalista responsável: Prof. Dr. Laerte Magalhães(UFPI)

Endereço para correspondência: Campus Ininga

Teresina-PI - CEP: 64.049-550

Fone: (86)3215-5788/5789/5790-Fax: (86)3215-5697

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Gráfica-UFPI

Parceria: Conselho Regional de Economia 22ª Região-PI

Site DECON: <http://www.ufpi.br/economia>.



Editor-chefe: Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima

Editor-assistente: Economista Esp. Enoisa Veras

Conselho Editorial: Prof. Dr. Aécio Alves de Oliveira(UFC),

Prof. Dr. Alvaro Bianchi(Unicamp),

Profa. Dra. Anna Maria D'Ottavi(Università degli Studi Roma

TER-Itália),

Prof. Dr. André Turmel(Université Laval-Canadá),

Prof. Dr. Antônio Carlos de Andrade (UFPI),

Prof. Dr. Leandro de Oliveira Galastri(Unicamp),

Prof. Esp. Luis Carlos Rodrigues Cruz Puscas(UFPI),

Prof. Dr. Marcos Del Roio(Unesp),

Prof. Dr. Marcos Cordeiro Pires(Unesp),

Prof. Dr. Mário José Maestri Filho(UFP),

Prof. Dr. Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos(Unesp),

Prof. doutorando Samuel Costa Filho(UFPI),

Profª Drª Socorro Lira(UFPI),

Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima(UFPI),

Prof. Dr. Vitor de Athayde Couto(UFBA),

Prof. Dr. Wilson Cano(Unicamp),

Econ. Ms. Zilneide O. Ferreira.